

Lisboa 26 de Outubro de 1944

Exm<sup>o</sup> Sr. Pinto Quartim, meu velho amigo

Vai certamente ficar admirado ao ver quem lhe escreve....

Julgará até que eu tenha morrido, mas não! ainda pertenço á classe dos vivos... Então como tem passado? Sua Exm<sup>a</sup> familia?

Pois além de querer saber da sua pessoa, o que me leva a escrever-vos é um assunto muito interessante referente ao seu apelido.

Ha dias estando eu com umas visitas em casa, falando-me de Luanda etc veio não sei como á conversa a sua pessoa, e quando eu falei no seu nome, isto é, no seu apelido alguém me sensurou, pela forma como eu o pronunciei.

Eu dizia Quartim, terminado por Tim mas essa pessoa ateimava comigo que se pronunçiava tan ora se a terminação é em im creio que não se deve pronunciar an á não ser que a terminação fosse in que os francezes pronunciam en. Andei á procura a ver se encontrava algum cartão seu para ver se de facto é im ou in a terminação do nome, mas não encontrei. Eu tenho toda a ideia de terminar em im, mas como ha tanto tempo não vejo escrito o seu nome, pode ser que eu esteja enganada, e com franqueza gostava de ter a certeza, de mais que fizemos uma aposta de 200 Esc.

É claro que se eu não tiver razão, é de boa vontade que a perco pois quero a maxima lealdade no assunto. Aqui tem o motivo desta minha carta, pedindo-lhe que me mande dizer como se escreve e como se pronuncia. Desculpe esta massa, mas ao mesmo tempo foi bom, pois só assim me parece que saibamos um do outro. Tão pouco sei se ainda está no Banco de Angola, e não me recordo do endereço da Graça, de maneira que esta vai á sorte, para o Banco. Já agora aproveito para lhe falar um pouco de mim.

Como sabe tinha casado com o França, muito boa pessoa, mas aquela vida era cheia de miséria e pisei os meus maus bocados, tão maus que não os



pude suportar, e divorciei-me ha 4 anos.

Veio um cunhado meu do Brasil que se estabeleceu com uma fabrica de capsulas para refrigerantes, e deu-me trabalho, enquanto tratava da praça eu dirigia a fabrica, e fazia o movimento da escrita, alem disso passei a ser a sua governante da casa, dando-me alem do ordenado, mesa e casa. Este meu cunhado é uma pessoa muito inteligente, e muito activa, e dotado de muita sorte, pois começou com esta fabrica, depois foi o Volframio, e agora é empreiteiro de estradas, estando agora a construir um estrada para os lados de Benavente, St<sup>a</sup> Estevão. Muito conhecedor da vida, abriu-me muito os olhos e tem sido para mim um grande mestre, ensinando-me a viver com a cabeça e não com o coração,....

E desta maneira resolvi novamente juntar-me a uma pessoa de dinheiro, muito boa pessoa e muito seria, mas de pouca intelligencia, destas pessoas que servem para nos assegurar o pão de cada dia, que é o que eu precisava, pois estou velha, e cada vez mais bucha.....

Mas graças a Deus cá vou vivendo sem dificuldades, com a minha vida de Anjo do Lar.... recorda-se? Tenho comigo uma garota de 11 anos que tomei conta desde a idade de 2 anos, não tem Pai nem Mãe, é toda a razão do meu viver, pois como sabe eu não posso viver sem uma afeição..

Escreva-me conte-me coisas, e não esqueça a informação que lhe peço não? Quando quizer telefone-me, e quando me quizer fazer uma visita de-me muito prazer, pois eu nunca esqueço os bons amigos.

Um abraço desta sua velha amiga

*Fernanda Ferreira Marques*

Endereço . Rua de S. Bento 367 Telefone 62431



Lisboa, 28 de Outubro de 1944

Minha boa amiga:

Apresso-me a responder á sua carta recebida neste momento. O meu nome de família escreve-se QUARTIN, com n no fim, mas deve ler-se tim, porque não é de origem francesa mas inglesa, e em inglês pronuncia-se mais ou menos assim: Quörtine. Como havia muita gente que me chamava Quartan, lendo á francesa, adoptei como nome literário, isto é, quando escrevia para o publico, a grafia QUARTIM, mas oficialmente sou obrigado a escrever QUARTIN, visto ser este o nome da família, que é uma só em todo o mundo.

Aqui tem a minha amiga a explicação que desejava, e sou a felicita-la por não ter ganho nem perdido, porquanto o nome da família Quartin é com n final mas lê-se tim.

A sua carta deu-me imenso prazer, não só pelas boas noticias que me dá a seu respeito como pelas boas recordações que em volta da sua pessoa me sugeriu. Os petiscos e bolos deliciosos que lhe papei...a sua vida de Anjo do Lar... Bons momentos êsses que me lembro com saudade e reconhecimento pelas suas amabilidades sem numero!

Desejando todas as felicidades de que é digna pela suas qualidades de coração que sei ser sensível e generoso, creia-me

amigo sincero e muito grato



